DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 05/11/2023 - 08:30

GM cancela demissões de 1.245 após várias derrotas na justiça

GM cancela demissões de 1.245 após várias derrotas na Justiça

Decisão, que inclui recontratação de 300 na unidade de S.Caetano, foi confirmada pela empresa; sindicato fala em 'vitória histórica'

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

A GM (General Motors) cancelou as 1.245 demissões que havia anunciado há duas semanas nas fábricas de São Caetano, São José dos Campos e Mogi das Cruzes. A decisão da montadora ocorre após sucessivas derrotas nos TRTs 2 e 15 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª e da 15ª Regiões), respectivamente em São Paulo e Campinas, e no TST (Tribunal Superior do Trabalho), em Brasília.

A decisão da empresa, tomada neste sábado (dia 4), foi comunicada aos sindicatos das três cidades. Em São Caetano, a revogação será comunicada aos trabalhadores durante a assembleia marcada para as 6h, na portaria da empresa. "Ganhamos. Agora abrir a negociação para garantir o pagamento dos dias parados e também assinar o acordo para a readmissão dos trabalhadores", afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, que classificou o momento como "Uma vitória histórica".

Depois de a Justiça do Trabalho ter concedido liminar para a recontratação dos trabalhadores, primeiro em São José dos Campos e depois em São Caetano e Mogi das Cruzes, a GM entrou com um agravo TRT, pedindo o cancelamento da recolocação, mas foi derrotada por três votos a zero. Recorreu no TST, em Brasília, e também perdeu.

Claudinei Plaza

RESISTÊNCIA. Trabalhadores da General Motors em São Caetano estavam em greve desde que a montadora anunciou cortes em massa

NOTA DA EMPRESA

"No dia 23 de outubro de 2023 a General Motors rescindiu contratos de trabalho de parte dos empregados das fábricas de São Caetano, São José dos Campos e Mogi das Cruzes. A medida foi tomada após várias alternativas atendendo as necessidades de cada fábrica como, lay off, férias coletivas, days off e proposta de um programa de desligamento voluntário, essa não aprovada nas fábricas, sem a proposição de qualquer alternativa.

Os Tribunais Regionais do Trabalho decidiram pelas reintegrações dos empregados, cujo cumprimento vem sendo implementado pela empresa desde o recebimento das ordens judiciais. Seguiremos comprometidos com o diálogo e com a transparência para que possamos chegar a um rápido acordo, que seja justo e que nos permita seguir produzindo e investindo no país."

HISTÓRICO

No dia 21 de outubro, trabalhadores das três fábricas receberam telegramas comunicando as demissões. No mesmo dia, a GM informou que "a queda nas vendas e nas exportações levaram a General Motors a adequar seu quadro de empregados". E que já havia tentado outras alternativas, como lay off (suspensão temporária de contrato de trabalho), férias coletivas, days off e proposta de um programa de desligamento voluntário.

No domingo, dia 22, foi realizada assembleia em São Caetano, com a deliberação de greve para iniciar no dia 23, após assembleia realizada na empresa. Desde então os trabalhadores estão de braços cruzados. Neste domingo, será o 14º dia de paralisação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.